

Plano Interdisciplinar para EJA: Alfabetização

I- Dados de Identificação

Colégio Estadual Paulo Freire

Ano: 2014

1º Semestre/ Junho

Professoras: Deliane Lima e Vanderleia Vasconcelos

Campus: Laranjeiras do Sul

II- Questão Social: Agricultura Familiar: Produção de alimentos

Turma: EJA- Etapa I Alfabetização

III- Objetivos

Objetivo Geral:

Analisar a produção de alimentos das comunidades locais, levando em consideração os conhecimentos dos educandos.

Objetivos específicos:

- Relacionar o texto com a realidade;
- Fazer comparação entre o trabalho do homem e o trabalho da mulher;
- Identificar as letras da palavra sustento no Alfabeto Móvel;
- Aprender a construir gráfico.

IV- Conteúdos

Português: Leitura e interpretação de texto

História: modos de vida

Geografia: localização de plantações próximas à escola

V- Encaminhamentos metodológicos

1º dia: Distribuir e ler para os estudantes um texto sobre Agricultura Familiar. Fazer questionamentos, de acordo com a realidade deles, tais como: Quais alimentos vocês plantam em suas propriedades? O clima é favorável para o plantio? entre outros. Em seguida, escrever no quadro de giz a palavra **Agricultura** separando as sílabas, e explicar a origem e o significado de *Agri* e o significado de *cultura*, após os estudantes farão o registro no caderno.

A partir disso as professoras escreverão no quadro uma frase que contém no texto: **A agricultura é importante para o nosso sustento.** Posteriormente os alunos registrarão a frase no caderno, e as professoras farão a leitura com eles.

Após essa atividade, utilizando o alfabeto móvel montarão a palavra **sustento** e registrarão no caderno, ao terminar o registro será proposto aos educandos que troquem os cadernos para verificar se o colega escreveu corretamente a palavra, caso não tenha escrito corrigir.

Depois, organizados em círculo, os educandos farão um debate de como era a forma de sustento de seus familiares no campo antigamente. Eles irão relatar a história que seus pais contavam sobre as produções, de que maneira eram plantados os alimentos, comparando com o modo atual. As professoras registrarão no quadro de giz algumas frases importantes que foram ditas durante o debate, posteriormente os estudantes escreverão no caderno.

No final da aula pedir para os educandos levarem no dia seguinte rótulos de alimentos.

2º dia: Retomar o conteúdo, perguntando para os estudantes o que lembram da discussão da aula anterior.

Em seguida dividir a turma em dois grupos, pedir para que um grupo recorte figuras de vários alimentos, e o outro recorte letras, para montar no papel bobina uma coluna com as imagens dos alimentos, e na outra terão que construir com as letras, o nome dos alimentos, com o auxílio das professoras.

Fazer um bingo relacionado a cada comunidade onde os estudantes moram. Serão distribuídas cartelas do bingo para cada um, contendo as figuras e o nome dos alimentos, as imagens serão postas no quadro juntamente com o nome, e em seguida copiarão no caderno. Depois desse processo, as professoras colocarão as figuras numa caixa e um estudante retirará um papel com o nome de uma comunidade, e quem tiver o alimento mais produzido na mesma, marcará um ponto, e assim sucessivamente até dar bingo.

Após os educandos irão colar e escrever no caderno o alimento que está em cada rótulo que trouxeram conforme solicitado no primeiro dia, utilizando a data de validade para ensinar os números.

3º dia: Os estudantes farão uma visita nas localidades próximas da escola, para conhecer a produção local, observando tais plantações.

Ao retornar para a sala, os estudantes irão escrever no caderno uma lista dos alimentos observados no passeio, em seguida cada um fará a leitura do que escreveu.

Posteriormente as professoras desenharão no quadro um gráfico de barras, explicando a forma como se completa o mesmo. Os estudantes serão organizados em grupos, e copiarão o gráfico em uma cartolina, relacionando os alimentos que viram no passeio com cada barra do gráfico. Na barra maior deve conter as plantações mais

produzidas em tais localidades, as plantações que eram médias serão descritas nas barras do meio, e na barra menor, a menos produzida.

VI- Avaliação

INSTRUMENTOS	CRITÉRIOS
Frase: A agricultura é importante para o nosso sustento	Avanço na escrita.
Debate	Participação, criticidade e capacidade de expressar opinião.
Passeio	Capacidade de observação e registro.
Gráfico	Capacidade de compreensão de quantidade.

VII- Referências

BARRETO, Andréia. **Prática de leitura na EJA**. Revista Nova Escola. Disponível em: <<http://revistaescola.abril.com.br/lingua-portuguesa/pratica-pedagogica/pratica-leitura-eja-repertorio-literario-511982.shtml>>. Acesso em: 07/04/2014

Resumo do texto:

FREITAS, Eduardo de. **Agricultura**. Revista Brasil Escola. Disponível em: <<http://www.brasilecola.com/geografia/agricultura-5.htm>>. Acesso em: 07/04/2014.

Imagem Bingo dos Alimentos. Disponível em: <<http://www.elo7.com.br/bingo-dos-alimentos/dp/BC069>>. Acesso em: 23/06/2014.

VIII- Anexos

Anexo I: Texto explicativo

Agricultura

Agricultura é a união de técnicas aplicadas no solo para o cultivo de vegetais destinados à alimentação humana e animal, produção de matérias-primas e ornamentação. A agricultura é uma atividade produtiva de grande importância para o homem, pois é a partir dela que temos o nosso sustento. Existem três fatores ligados à produção agrícola: o físico, como o solo e o clima; o fator humano, que corresponde à mão de obra em seu desenvolvimento; e o fator econômico, que se refere ao valor da terra e o nível de tecnologias aplicadas na produção.

Dentre os fatores naturais, sem dúvida, o clima é o que exerce maior influência no desenvolvimento da agricultura. Caso a chuva atrase, por exemplo, a lavoura fica comprometida; se chover excessivamente, a mesma também será prejudicada.

Outro elemento natural indispensável para a agricultura é o solo. Esse é um recurso mineral renovável essencial para os vegetais, uma vez que é nele que a planta se desenvolve e retira nutriente e água para a germinação, crescimento e produção de frutos.

O fator humano está ligado diretamente com a força de trabalho empregada no plantio, nos cuidados e na colheita. Desta forma, é possível verificar o tipo de mão de obra aplicada, a quantidade, a qualificação e também as relações de trabalho estabelecidas entre o empregado e o empregador, as quais são determinadas pelo nível tecnológico inserido na produção. Assim, quanto mais mecanizada e desenvolvida for a propriedade, menor será a necessidade de mão de obra.

No campo existem duas formas de trabalho e remuneração:

- Na primeira, o trabalho desempenhado não gera um salário fixo, o trabalhador recebe um lugar para morar e também o direito de plantar na propriedade de terceiros. Da colheita, o trabalhador recebe um percentual, ficando o restante com o dono da propriedade rural.
- Na segunda, existe o pagamento de salário, essa relação de trabalho pode ser temporária ou não. Essas práticas variam de acordo com o nível de desenvolvimento da região.

Os recursos financeiros aplicados na produção agrícola são de suma importância para o modelo de agricultura que se pretende desenvolver. Em áreas onde a agricultura é praticada de maneira comercial ocorre a utilização de insumos agrícolas (fertilizantes, agrotóxicos e maquinários), elementos que favorecem o aumento significativo da produção, sem que haja a necessidade de se empregar muita mão de obra.

Esses fatores provocam uma grande disparidade, pois as grandes propriedades rurais destinam suas produções para o mercado externo e para as indústrias, o que faz com que o abastecimento interno fique prejudicado.

Referência:

Resumo do texto:

FREITAS, Eduardo de. **Agricultura**. Revista Brasil Escola. Disponível em: <<http://www.brasilecola.com/geografia/agricultura-5.htm>>. Acesso em: 07/04/2014.

Anexo II: Bingo



Referência:

Imagem Bingo dos Alimentos. Disponível em: <<http://www.elo7.com.br/bingo-dos-alimentos/dp/BC069>>. Acesso em: 23/06/2014.